

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Big Brother nas escolas

Tramita na Câmara Legislativa projeto de lei que deve despertar discussões acaloradas contra e a favor: o que obriga a instalação de sistema de monitoramento por meio de câmeras de vídeo nas escolas e creches públicas e privadas do Distrito Federal, até a conclusão do Ensino Médio. A proposta, do deputado Roosevelt (PL), estabelece que as câmeras deverão ser instaladas em locais estratégicos, como entradas, saídas, corredores, áreas de recreação, cantinas e salas de aula, com a cobertura total das dependências da instituição, com exceção de banheiros, vestiários e outros locais de reserva de privacidade individual. As imagens registradas deverão ser armazenadas em sistema digital, com acesso restrito a profissionais autorizados, e poderão ser transmitidas simultaneamente aos órgãos de segurança pública. Na justificativa, o distrital afirma que a ideia é proporcionar um ambiente mais seguro para alunos, professores e funcionários. “O monitoramento por câmeras de vídeo é uma medida eficaz e necessária para prevenir, coibir e registrar possíveis casos de violência, abuso, bullying e outras situações de risco nas instituições de ensino público e privado do Distrito Federal”, afirma Roosevelt.



Caio Gomez

À QUEIMA-ROUPA
RODRIGO DELMASSO,
secretário da Família do DF



“Políticas públicas bem-sucedidas são construções coletivas e contínuas, e o importante é que o jovem continue no centro das decisões e ações do governo”

Ed Alves/CB/DA-Press



O governador Ibaneis Rocha dividiu a pasta que você comandava — Secretaria de Família e Juventude — para ter André Kubitschek em seu governo. Qual é o trabalho na juventude que você entrega ao novo secretário?

Entrego uma política de juventude estruturada, moderna e com resultados concretos e mensuráveis. Desde o início, nosso foco foi gerar oportunidades reais para os jovens do Distrito Federal, com ênfase nos mais vulneráveis. Nesse sentido, criamos o Pro-Jovem Digital; ampliamos o alcance do Jovem Candango; reativamos o Conselho de Juventude do DF; regulamentamos o Estatuto Distrital da Juventude; realizamos as Conferências Distritais de Juventude e tivemos participação ativa na Conferência Nacional de Juventude. Também instituímos o Selo Empresa Parceira da Juventude, uma iniciativa inédita que reconhece e estimula o setor privado a oferecer oportunidades para jovens. Além disso, o Jovem Candango atingiu marcas históricas: foram 1.800 vagas abertas para jovens de 14 a 22 anos, com previsão de expansão para 2.200 vagas, em áreas como serviços administrativos, gestão pública, esporte, educação, saúde, tecnologia e turismo. O programa garante remuneração, vale-transporte, alimentação, seguro e 13º salário, transformando vidas e fortalecendo o primeiro emprego no DF. Entregamos uma estrutura consolidada, com base legal, programas permanentes e instrumentos de gestão e monitoramento que garantem continuidade e resultados.

políticas públicas. Esses avanços mostram que o governo do Distrito Federal não apenas dialoga com a juventude — ele entrega resultados concretos e duradouros.

Sente que realizou tudo o que desejava? O que falta fazer?

Realizamos muito — estruturamos uma política sólida e deixamos resultados concretos —, mas sempre há espaço para avançar. Ainda é preciso ampliar os programas e fortalecer a integração entre educação, tecnologia e empregabilidade. Também precisamos garantir que os instrumentos legais e administrativos que criamos tenham continuidade e expansão, assegurando que o DF siga sendo referência nacional em políticas públicas de juventude.

Com o foco exclusivo agora no tema de família, qual vai ser sua prioridade?

A prioridade será fortalecer os vínculos familiares e proteger a estrutura da família brasiliense. Vamos avançar em programas de educação parental, prevenção à violência intrafamiliar, apoio a famílias vulneráveis e promoção de valores familiares e comunitários. Queremos que a Secretaria da Família seja referência nacional, articulando políticas públicas com diversas áreas do governo — saúde, educação, assistência social e segurança — para cuidar das famílias de forma integral. Nosso foco é tornar o Distrito Federal o melhor lugar do Brasil para se formar, viver e cuidar de uma família.

Em abril, você deve se desincompatibilizar para ser candidato a deputado distrital. Que bandeira vai levar para a campanha?

Minha bandeira será a defesa intransigente da família. Na nova discussão do Plano Distrital de Educação, cuja vigência se encerra em 2027, vou lutar para que a ideologia de gênero não seja incluída nem legitimada, preservando o direito dos pais de educar seus filhos conforme seus valores. Também defenderei que as famílias atípicas — aquelas com pessoas com deficiência, transtornos ou condições especiais — tenham seus direitos garantidos, e que os serviços públicos se atentem à atipicidade, oferecendo atendimento humanizado e acessível. E, acima de tudo, vou lutar para que cada família do Distrito Federal tenha dignidade, um endereço e condições de se manter com autonomia. Família forte é sinônimo de sociedade equilibrada. E essa será a causa que levarei comigo para onde Deus e o povo do DF me enviarem.



Sylvio Sirangelo/TRF-4/Flickr

Cotação

Muita gente apostando em três principais nomes para a vaga de Luís Roberto Barroso no STF: Jorge Messias, Rodrigo Pacheco e Bruno Dantas. Mas na lista de lealdade do presidente Lula: um magistrado se destaca. É Rogério Favreto, do TRF da 4ª Região. No auge da popularidade de Sérgio Moro e da Operação Lava-Jato, Favreto concedeu um *habeas corpus* que quase tirou Lula da prisão, em julho de 2018, numa decisão considerada esdrúxula à época por ter sido concedida durante um plantão de fim de semana. E foi o responsável por um *habeas corpus* que quase soltou o presidente Lula em julho de 2018, quando ele estava preso na carceragem da Superintendência da Polícia Federal em Curitiba. A decisão foi tomada em regime de plantão, em um domingo, e suspensa horas depois pelo relator do caso à época, o desembargador Gebran Neto.



Divulgação

Destaque no Centro-Oeste

É de Brasília o melhor escritório do Centro-Oeste, segundo o ranking internacional da Leaders League Brasil. Pelo segundo ano consecutivo, a Bocayuva Advogados foi eleita a melhor banca da região nas categorias de direito empresarial e direito administrativo. A Leaders League é uma das publicações mais respeitadas do setor, influenciando decisões de departamentos jurídicos de grandes empresas em todo o mundo. Os advogados Marcela Bocayuva e Luís Felipe Bocayuva (foto) receberam o prêmio.



Prêmio Engenho/Divulgação

Prêmio Engenho debate desinformação com mulheres em Ceilândia

A presidente do Instituto Palavra

Aberta, Patrícia Blanco, estará em Brasília amanhã para uma mobilização de cidadania e combate à desinformação entre mulheres de Ceilândia. Ela vai falar na Casa Akotiene sobre “Cidadania, Jornalismo e Educação Midiática”, com foco a instruir o público a identificar indícios de golpes na Internet. A palestra é uma das quatro atividades de combate à desinformação e fortalecimento do Jornalismo que o Prêmio Engenho de Comunicação — O Dia em que o Jornalista Vira Notícia está liderando. “Nossa missão é alcançar a sociedade fomentando o Jornalismo como uma ferramenta de cidadania e difundindo conhecimento que intensifique o combate à desinformação e às fake news”, informa Kátia Cubel. Nos próximos dias, uma iniciativa similar vai acontecer no IESB, direcionada aos estudantes de graduação, e no Instituto Reciclando Sons, na Estrutural.

PT DF/Divulgação



Pré-candidatura lançada

O PT-DF lançou ontem o manifesto da pré-candidatura da professora Rosilene Corrêa a deputada federal. Diretora da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), ela foi cotada para disputar o Palácio do Buriti em 2022 e acabou concorrendo ao Senado. Não levou a vaga. Agora vai seguir outro caminho.

Justiça rejeita denúncia

A Primeira Vara Criminal de Brasília rejeitou uma denúncia por injúria, calúnia e difamação ajuizada pela vice-governadora Celina Leão (PP) contra o presidente da ABDI, Ricardo Cappelli. Celina reclama de postagens do adversário político com críticas a contratos na área de saúde. Para a Justiça, não houve crime, apenas embate político. “A conduta do querelado (Cappelli), ao se inserir no contexto da crítica política e da fiscalização de atos de um agente público, não ultrapassa os limites da liberdade de expressão, sendo, para o direito penal, um fato atípico por ausência do elemento subjetivo especial do tipo (dolo de difamar)”, afirma a juíza Ana Cláudia Loiola de Moraes Mendes.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ACIDENTE / Sete pessoas da mesma família morrem após veículo ser arrastado por tromba d'água. Apenas uma criança sobreviveu. Nas redes sociais, familiares e amigos lamentam

Luto em Águas Lindas

» CARLOS SILVA

Um domingo que seria de festa se transformou em tragédia para uma família de Águas Lindas de Goiás, no Entorno do Distrito Federal. Sete pessoas — cinco crianças e dois adultos — morreram após o carro em que estavam ser arrastado por uma tromba d'água e cair em um rio na zona rural. Apenas uma criança de 12 anos sobreviveu.

O acidente aconteceu na tarde deste domingo (12/10), por volta das 16h, na região do Jardim Barra-gem IV. O grupo voltava de um clube na região de Padre Lúcio quando o veículo, com oito ocupantes, tentou atravessar uma ponte estreita sob forte chuva. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBMGO), o carro derrapou, saiu da pista e caiu de cabeça para baixo no rio, ficando completamente submerso.

A força da correnteza e o volume de lama dificultaram o trabalho das equipes de resgate do 20º Batalhão Bombeiro Militar. Quando os socorristas chegaram, populares já haviam conseguido retirar as vítimas do interior do automóvel. Os sete mortos foram encontrados às margens do rio, lado a lado.

A única sobrevivente é Maria Fernanda, uma menina de 12 anos

Material cedido ao Correio



O carro ficou submerso no rio; chovia forte no momento do acidente

que, segundo relatos dos socorristas, conseguiu escapar pelo vidro traseiro do carro que se quebrou. Em estado de choque, ela caminhou cerca de 200 metros até o local da festa para pedir ajuda. “Ela apresentava algumas escoriações e foi encaminhada à UPA. Apesar do trauma, estava consciente e sem ferimentos graves”, relatou o capitão Monteiro, subcomandante do Batalhão dos Bombeiros em Águas Lindas.

“Cena lamentável”

De acordo com o capitão, no carro que capotou estavam o casal Fábio Silva e Luana Moura, com as duas filhas Laura, de 6 anos, e Luara, de apenas 3. Também viajavam com eles os sobrinhos Carlos, 10 anos, Alexandre, 4, e Arthur Guilherme, 1 ano e 2 meses, além da própria Maria Fernanda.

“O carro perdeu o controle e caiu no rio de lado. No momento

da queda, o veículo bateu no tronco da ponte, o que quebrou o vidro por onde Maria Fernanda conseguiu escapar. Quando nossas guardas chegaram, sete corpos já estavam fora do veículo, retirados por moradores da região. Foi uma cena muito triste”, contou o oficial.

Dor e comoção

Nas redes sociais, amigos e familiares das vítimas publicaram

mensagens emocionadas. Uma das postagens era de Emily Gabrielle, mãe de Alexandre, 4 anos, uma das vítimas. “Eu te amo, eu nunca vou me acostumar em saber que não vou te ver mais. Você sabe que eu daria minha vida pela sua, morreria no seu lugar. Não acredito que não cuidei de você direito, não te dei o último abraço, o último beijo, o último eu te amo. Cuida dos meus irmãos aí de cima, meu amor. Se eu soubesse que fosse uma despedida...”

Outra mensagem, publicada poucas horas após o acidente, diz: “O dia 12... o dia que jamais esquecerei. O pior dia da minha vida, em que perdi seis pessoas que eu mais amava. Gente, valorizem as pessoas que vocês amam. A vida é só uma. Se tiverem brigado, conversem; se estiverem afastados, aproximem-se. Amanhã você pode perder quem mais ama.”

A Polícia Civil de Goiás (PCGO) instaurou inquérito para apurar as circunstâncias do acidente. A perícia foi acionada para analisar as condições da ponte e do trecho da estrada rural onde o carro perdeu o controle. Até o fechamento desta edição, Maria Fernanda se recuperava dos machucados e recebia apoio de familiares para superar o trauma de ter perdido três irmãos, dois tios e duas primas.



Alexandre, 4 anos



Arthur Guilherme, 1 ano e 2 meses



Carlos, 10 anos



Fábio Silva, idade não divulgada



Laura, 6



Luana, idade não divulgada



Luara, 3